

# "IMPACTO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO" DO PROJETO DE LEI QUE DISPÕE SOBRE A ESTRUTURAÇÃO DO PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E VENCIMENTOS DO SERVIÇO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO – SAAE.

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE A CONJUNTURA ATUAL DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL QUANTO À RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL E ÀS DESPESAS COM PESSOAL.

A conjuntura atual do poder executivo municipal com relação aos fatores relacionados com a receita corrente líquida — RCL e com as despesas com pessoal tem expressão bastante positiva, a qual vem se aprimorando por intermédio de uma gestão fiscal criteriosa e embasada principalmente nos valores da economicidade, eficácia e eficiência, que tem gerado resultados positivos em curto prazo e, por consequência, continuará em longo prazo.

Desta forma, vale a demonstração e análise de alguns dados que são interessantes para fortalecer ainda mais as petições dos servidores do SAAE quanto à aprovação do Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos.

Os dados a seguir foram verificados no mural (saguão) da prefeitura e no site da prefeitura (transparência) – www.prefeituraunai.mg.gov.br.

1.1. COMPARAÇÃO DO INDICE APURADO COM DESPESA COM PESSOAL NO 1º QUADRIMESTRE DE 2013 COM O APURADO NO 1º QUADRIMESTRE DE 2014

Período	Despesa total com pessoal e	Receita corrente líquida - RCL	Índice de despesa com
	encargos sociais		pessoal
			apurado
1º Quadrimestre de	R\$ 72.365.553,26	R\$ 121.763.737,05	59,43%
2013 (maio de 2012			4
a abril de 2013)			
1º Quadrimestre de	R\$ 78.997.432,37	R\$ 148.131.185,48	53,33%
<b>2014</b> (maio de 2013			
a abril de 2014)			1





#### 1.2. CENÁRIOS

#### 1.2.1. DADOS "JANEIRO A ABRIL" DE 2013 EM RELAÇÃO A "JANEIRO A ABRIL" DE 2014

Período	Despesa total	Receita corrente	Índice de despesa	
	com pessoal e	líquida - RCL	com pessoal	
	encargos sociais		apurado	
De janeiro a abril de 2013	R\$ 21.762.390,11	R\$ 41.138.270,88	52,90%	
De janeiro a abril de 2014	R\$ 26.306.305,12	R\$ 53.410.597,76	49,25%	

## 1.2.2. DADOS "MAIO A AGOSTO" DE 2013 EM RELAÇÃO A "MAIO A AGOSTO" DE 2014

Período	Despesa total com pessoal e	Receita corrente líquida - RCL	Índice de despesa
	encargos sociais		apurado
De maio a agosto de 2013	R\$ 23.107.966,22	R\$ 42.295.169,06	54,63%
De maio a agosto de 2014	(análise/projeção)	(análise/projeção)	(análise/projeção)

## 1.2.3. DADOS "JANEIRO A DEZEMBRO" DE 2013 EM RELAÇÃO A "JANEIRO A DEZEMBRO" DE 2014

Período	Despesa total com pessoal e encargos sociais	Receita corrente líquida - RCL	Índice de despesa com pessoal apurado
De janeiro a dezembro de 2013	R\$ 74.453.517,36	R\$ 135.858.858,60	54,80%
De janeiro a dezembro de 2014	(análise/projeção)	(análise/projeção)	(análise/projeção)



#### 1.2.4. ANÁLISE DOS DADOS APRESENTADOS

É possível observar que de janeiro a abril (1º quadrimestre) de 2013 o índice de despesa com pessoal apurado foi de 52,90%, de maio a agosto (2º quadrimestre) foi de 54,63% e, de setembro a dezembro (3º quadrimestre), finalizou o exercício de 2013 com o índice de 54,80%.



Nesse contexto, conclui-se que em 2013 houve um crescimento de, apenas, 1,73% no índice de despesa com pessoal do "1º quadrimestre" para o "2º quadrimestre" e, somente, de 0,17% do "2º quadrimestre" para o "3º quadrimestre".

Além disso, é sabido que de janeiro a abril (1º quadrimestre) de 2014 o índice de despesa com pessoal apurado foi de 49,25%.

Desta forma, é possível traçarmos os cenários futuros da despesa com pessoal do poder executivo municipal através da análise do passado (exercício financeiro de 2013) e do presente (1º quadrimestre – 2014) para projeção do futuro (2º e 3º quadrimestre de 2014).

Assim, por intermédio dessa projeção, temos excelente desempenho nos resultados esperados, pois de janeiro a abril (1º quadrimestre - 2014) o índice apurado foi de apenas 49,25% e, seguindo aquela linha de crescimento do exercício anterior, ou seja, de 1,73% e 0,17%, respectivamente, nos quadrimestres subsequentes, projetamos que de maio a agosto (2º quadrimestre - 2014) o índice será de 50,98%, decorrente da soma de 49,25% com 1,73% (crescimento do 1º para o 2º), e de setembro a dezembro (3º quadrimestre - 2014) fechará o ano com o índice de 51,15%, proveniente da soma de 50,98% com 0,17% (crescimento do 2º para o 3º).

Ademais, vale mencionar e ressaltar a funcionalidade das politicas de gestão fiscal (crescimento das receitas e contenção dos gastos) desenvolvidas e aplicadas pela gestão pública atual (planejamento - execução - controle), que, por exemplo, tem conseguido bons números de crescimento na receita corrente líquida – RCL nos últimos 24 (vinte e quatro) meses.

JX

Por decorrência dessas medidas, projetamos que o cenário do 2º quadrimestre (maio a agosto) de 2014 é altamente positivo, pois, no mês subsequente, ou seja, no mês de setembro de 2014 (o qual foi designado no projeto de lei como data inicial da aplicação do plano de carreira do SAAE), o índice de despesa com pessoal do município (50,98%) já estará abaixo do limite prudencial (51,30%) estipulado pela lei de responsabilidade fiscal – LRF, o que é viável para fins de aprovação do Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos do Serviço Municipal de Saneamento Básico – SAAE.



#### 2. ESTRUTURA FINANCEIRA DO SAAE

A gestão de recursos humanos do SAAE é bastante eficiente (mais resultados com menos custos), o que é facilmente traduzida pela razão entre a despesa anual com o pessoal e a receita corrente líquida prevista para arrecadação no exercício financeiro atual.

Na verdade, a estrutura da autarquia é gerencialmente excelente, pois está "bem enxuta" e, ainda, se comparado aos 51,30% recomentado pela lei de responsabilidade fiscal - LRF, há uma boa margem de expansão de despesas para valorização dos servidores do SAAE.

Desta forma, em análise inicial e considerando "exclusivamente a estrutura do SAAE", comprova-se que há condições orçamentárias e financeiras para financiamento, aprovação e aplicação do plano de carreira proposto pela entidade.

3. ESTIMATIVA DO IMPACTO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRO DO PLANO DE CARREIRA NO EXERCÍCIO EM QUE DEVA ENTRAR EM VIGOR E NOS DOIS SUBSEQUENTES.

### 3.1. REDUÇÃO DE DESPESAS

Conforme projeto de lei, pode-se estimar a redução da despesa com pessoal considerando a extinção dos seguintes cargos:

	Redução de custo			
		Anual		
		2014	2015	2016
Quantidade - Cargo	Mensai	(4 meses)		
1 - Administrador	R\$ 6.160,87	R\$ 24.643,48	R\$ 78.425,41	R\$ <b>83.1</b> 93,67
1 - Feitor	R\$ 2.491,40	R\$ 9.965,60	R\$ 31.714,52	R\$ 36.642,76

Os valores apresentados estão consolidados, ou seja, considerou - se o fator 13,33 (13º salário e férias), a contribuição previdenciária patronal (12,32%) e a revisão geral anual de 6,08% referente ao índice de inflação, nos termos da lei de diretrizes orçamentárias – LDO, para os anos subsequentes ao corrente.



Além disso, por causa da vigência inicial fixada no projeto para o mês de setembro de 2014, a economia de despesas se deu proporcionalmente aos 4 (quatro) meses finais deste exercício.

#### 3.2. AUMENTO DE DESPESAS

Quadro 1.	Estimativas anual do custo de implantação do plano de cargos, carreiras e vencimentos.  Ano 2014		
Despesa Total com			
	Pessoal		(* 4 meses)
	R\$ 4.586.493,09	R\$ 4.923.884,01	

Quadro 2.	Estimativas anual do custo de implantação do plano de cargos, carreiras e vencimentos.  Ano 2015		
Despesa Total com	"Antes" do plano	"Depois" do plano	
Pessoal	R\$ 4.865.351,86	R\$ 5.939.974,17	

Despesa Total com
Pessoal

Estimativas anual do custo de implantação do plano de cargos, carreiras e vencimentos.

Ano 2016

"Antes" do plano "Depois" do plano R\$ 5.161.165,26

R\$ 6.853.515,20

Os dados apresentados já estão subtraídos da redução de despesas do item anterior (3.1.) e inclusos a simulação efetuada pelo departamento administrativo do SAAE do enquadramento dos servidores na nova tabela de vencimento, 13º salário, férias, progressões

ext



e, ainda, o reajuste anual (revisão geral) de 6,08% referente ao índice de inflação para os respectivos exercícios, nos termos da LDO.

Assim, diante do projeto, estima-se o aumento da despesa com pessoal (impacto orçamentário e financeiro) com implantação do plano de carreira em R\$ 337.390,92 nos últimos 4 (quatro) meses do exercício atual (2014) e de R\$ 1.074.622,31, R\$ 1.692.349,94, no exercício financeiro de 2015 e 2016, respectivamente.

Unaí, 24 de junho de 2014.

Delvito Alves da Silva

Prefeito Municipal

Petrônio Cordeiro Valadares

Diretor Geral do SAAE

Eudes Rúbens Pereira

Assessor Contábil

got



## **DECLARAÇÃO**

Declaramos, para efeito do disposto no inciso II do art. 16 da Lei de Responsabilidade fiscal, que o aumento da despesa previsto no Projeto de Lei que "Dispõe sobre a estruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos do Serviço Municipal de Saneamento Básico – SAAE de Unaí, estabelece normas de enquadramento, institui tabela de vencimento e dá outras providências", tem adequação orçamentária para o exercício de 2014 e seguintes, está compatibilizado com o Plano Plurianual e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente.

Unaí - Minas Gerais, 24 de junho de 2014

DELVITO ALVES DA SILVA FILHO

Prefeito

PETRÔNIO CORDEIRO VALADARES

Diretor-Geral do SAAE